

O Rio de Janeiro vem alcançando resultados positivos no combate à violência. E este avanço já vem sendo traduzido em números. Nesta quinta-feira (24), foi divulgado o ranking dos estados e das cidades mais violentas do país no Anuário da Segurança Pública, feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. E entre os 20 municípios com mais violência no país não há nenhuma cidade fluminense.

Diferentemente de 2023, quando a cidade de Itaguaí, na Região Metropolitana, aparecia na 16ª posição na lista. Esta mudança dos índices de violência do Estado do Rio de Janeiro reflete os investimentos em tecnologia para modernizar as polícias, em treinamento e na valorização dos policiais.

O levantamento de dez cidades mais violentas do país, que sofrem com disputas de facções pelo controle do tráfico, também não apresenta nenhuma cidade do estado do Rio de Janeiro. Todas estão localizadas em estados do Nordeste.

“Os novos números demonstram que um trabalho sério, sem pirotecnia e com investimentos corretos, dá resultados efetivos. Entre os estados, o RJ ficou em 15º lugar. Isso foi possível graças aos investimentos históricos em segurança pública, que ultrapassam os R\$ 4,5 bilhões, garantindo a modernização dos equipamentos e a melhora das condições de trabalho dos agentes”, afirmou o governador Cláudio Castro.

O Governo do Estado tem destinado esforços e investimentos para promover o fortalecimento das forças de segurança, por meio da aquisição de novos recursos materiais para as áreas operacionais e de inteligência, como também para melhorar as condições de trabalho dos policiais, com obras de infraestrutura em unidades, compra de



Governo investiu mais de 4 bilhões de reais na segurança pública e na valorização policial

Nenhuma cidade do RJ está entre as 20 mais violentas do país

Investimentos do Estado na segurança pública se refletem em anuário nacional

equipamentos de proteção individual e convocação de policiais.

Até o fim deste semestre, 758 veículos serão incorporados à frota da Polícia Militar. Desde 2022, o Estado já adquiriu 1.714 viaturas, e ainda em 2025 está prevista a entrega de 470 motocicletas e um helicóptero blindado. Além disso, o Governo do Estado investiu

R\$ 170 milhões em obras de reforma de unidades da Polícia Militar. Foram R\$ 160 milhões para a reestruturação de instalações e aquisição de recursos tecnológicos.

O efetivo também está em expansão, com a incorporação de 2 mil policiais militares entre 2021 e 2024. Neste ano, mais 100 oficiais e até 2 mil soldados

começam a ser formados. Outros 2 mil deverão ser convocados a partir do ano que vem.

Na Polícia Civil foram abertas mais de 3.600 vagas na atual gestão, o maior reforço de efetivo em anos, após uma década sem concursos. A Acadepol formou 830 policiais civis em 2024 e no 1º semestre de 2025 foram matriculados 799 candidatos.

A atual gestão mais que dobrou o número de bases do Segurança Presente. Foram inauguradas 29 unidades do programa, chegando a 50 em todo o estado.

Foco em tecnologia

Dos mais de R\$ 4,5 bilhões investidos pelo governo em segurança pública, a maior parte

foi destinada à tecnologia. As Forças de Segurança contam hoje com o CICC Móvel, que começou a ser utilizado em 2024 e auxiliou as equipes policiais no patrulhamento de megaeventos, como show da Lady Gaga e da Madonna, G20, Réveillon e Carnaval.

Também foram inauguradas a Agência Central de Inteligência, que concentra setores como busca eletrônica e interceptações, e o Gabinete de Comando de Operações Policiais, para a coordenação de monitoramento e gestão estratégica das ações contra o crime organizado.

O sistema de reconhecimento facial implantado nas câmeras de monitoramento urbano possibilitou a prisão de 544 criminosos em um ano e meio, entre janeiro de 2024 e junho de 2025. Com a adoção do sistema portátil, foram 588 prisões efetuadas com auxílio do software de reconhecimento facial.

Mutirão de consultas e de exames no Instituto de Olhos

Este sábado (26) foi dia de mutirão de consultas e exames para cirurgias de descolamento de retina no Instituto Estadual de Olhos (IEO). A Secretaria de Estado de Saúde realizou 150 procedimentos na unidade, que oferece atendimento oftalmológico completo aos pacientes pelo SUS. O instituto foi entregue pelo Governo do Estado à população em abril, com investimentos de cerca de R\$ 6 milhões.

“A saúde visual impacta diretamente na qualidade de vida da população. Estamos fazendo um grande esforço para acelerar os atendimentos e permitir que mais fluminenses tenham acesso a procedimentos que muitas vezes esperariam por anos. Assim garantimos autonomia e dignidade para a população com esse equipamento 100% dedicado a saúde dos olhos”, explicou o governador Cláudio Castro.

No dia 12 de julho, a Secretaria de Estado Saúde realizou o primeiro mutirão de catarata com 50 procedimentos no Instituto Estadual. Agora, foi a vez de ampliar o atendimento aos pacientes com problemas de retina.

O novo mutirão, segundo a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, reforça o compromisso do Estado em ampliar a oferta de atendimento oftalmológico de qualidade na rede pública.

“O Instituto Estadual de Olhos foi criado com o objetivo de oferecer assistência especializada. Começamos com as cirurgias de catarata e, neste sábado, realizamos os atendimentos para descolamento de retina. No dia



Mobilização faz parte de plano para acelerar atendimento a pacientes

28, daremos início às cirurgias de glaucoma. O IEO é uma unidade moderna que nasceu com esse propósito”, disse Claudia.

Os pacientes foram encaminhados pelo Complexo Estadual de Regulação (CER). Um deles, o aposentado Daniel dos Santos, morador de Itaguaí, na Baixada Fluminense, foi diagnosticado com problema na retina, córnea e retinopatia, que é quando os vasos sanguíneos da retina são danificados devido aos altos níveis de açúcar no sangue.

“Estou com problema nas duas vistas. Outro agravante é minha pressão ocular, que é alta. Não enxergo direito e tive que parar de dirigir devido à baixa visão. Quero ficar bom e ter uma vida de com autonomia e plena. Tive uma excelente acolhida desde a recepção ao atendimento médico”, declarou Daniel dos Santos.

Com o passar dos anos, Marcos da Silva Santos, de 52 anos, começou a apresentar dificuldades na leitura de jornal, ver televisão e enxergar as mensagens que recebe pelo celular. O mutirão foi a chance para checar a visão.

“É uma grande iniciativa que possibilita ao cidadão a chance de cuidar da saúde ocular, com médicos qualificados e equipamento de primeira. Vejo pequenas nuvens em minha frente e tudo sem foco. Sou diabético e tenho retinopatia. Estou no lugar certo”, frisou o pintor, que morador em Queimados.

O descolamento de retina é uma emergência oftalmológica grave em que a retina, a camada sensível à luz no fundo do olho, se separa do tecido que a sustenta. Isso pode levar à perda da visão se não tratada rapidamente. A cirurgia consiste na correção da ruptura, além da

remoção do fluido para evitar a progressão do descolamento, preservando a visão.

“No mutirão de atendimento, fizemos uma consulta minuciosa da situação clínica do paciente que teve à sua disposição exames importantes, como mapeamento de retina, retinografia, ultrassonografia ocular e tomografia de coerência óptica. Depois desse diagnóstico, os pacientes indicados serão encaminhados para as cirurgias ou tratamento”, explica o coordenador médico do IEO, Leonardo Armond.

O Instituto de Olhos já realizou 71.276 exames — entre eles ultrassonografia, tomografia e biometria ultrassônica ocular — além de 6.644 consultas e 498 cirurgias de catarata, beneficiando moradores de 66 municípios de todo o estado.



Intervenções realizadas durante as férias

Escolas estaduais são reformadas

Enquanto os alunos aproveitam o recesso escolar, o trabalho na rede estadual de ensino não para. Para receber os alunos na volta às aulas, a partir desta segunda-feira (28), o Governo do Estado do Rio investiu mais de R\$ 30 milhões em reformas e obras de manutenção nas escolas. As intervenções realizadas pela Secretaria de Educação refletem o compromisso com a qualidade do ensino, a aprendizagem e a valorização do ambiente escolar.

Entre os serviços realizados estão reformas de quadras esportivas, cozinhas, banheiros, vestiários, refeitórios e bibliotecas, além da instalação ou troca de aparelhos de ar-condicionado, manutenção de telhados, pisos e pintura completa das áreas internas e externas.

“Cada melhoria realizada reflete diretamente no processo de aprendizagem, proporcionando mais qualidade e motivação aos alunos. A escola é um espaço de transformação e, antes mesmo de ser um local de aquisição de conhecimento, precisa ser um ambiente acolhedor, onde cada estudante se sinta seguro e inspirado a construir um futuro melhor”, ressaltou o governador

Cláudio Castro.

No Colégio Estadual Professora Maria de Nazareth, de Cascadura, na Zona Norte do Rio, por exemplo, foi realizada reforma de quadra e banheiro e a construção de banheiro para pessoas com deficiência.

“Essa revitalização é muito especial e estamos animados. Nossa quadra estava fechada, sem condições de uso e estávamos fazendo trabalho em um espaço adaptado. Com a quadra reaberta poderemos não só oferecer diversas modalidades esportivas, mas também pode ser usada para eventos e outras ações que planejamos”, declarou o diretor-geral da unidade, André Barroso.

Além de promover a melhoria da infraestrutura, o investimento também busca garantir condições adequadas para a permanência dos alunos na escola, reduzindo a evasão escolar e ampliando o sentimento de pertencimento da comunidade escolar.

“Nosso objetivo é assegurar uma melhor infraestrutura para nossos alunos e profissionais da educação. Temos o compromisso de oferecer um ambiente confortável”, destacou Roberta Barreto, secretária.